

Metrô ainda não tem data para entrar nos trilhos até a Gávea

Com o caixa vazio e sem projeto para fazer a obra, estado mantém serviço de ônibus para passageiros

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

A indefinição em relação à conclusão da obra da Linha 4, que levará o metrô à Gávea, persiste. Sem recursos em caixa, o secretário estadual de Transporte, Rodrigo Vilela, disse ontem que mesmo que tivesse os R\$ 489 milhões necessários, não seria possível retomar os trabalhos no momento, pois o projeto ainda está sendo detalhado. No entanto, ele acena com a garantia de que o chamado metrô de superfície (serviço feito por ônibus) será mantido até que a Estação Gávea comece a operar.

— As obras não estão atrasadas por causa de dinheiro. Se eu tivesse o valor agora, não saberia o que fazer com ele. Para cumprir a exigência do contrato, vou fazer o que mudou o projeto da Estação Gávea, que teria uma única plataforma. Conseguiremos que ela ficasse em um nível, mas com duas plataformas. Os estudos de metrô são demorados — disse o secretário.

Segundo Vieira, o projeto para levar o transporte do Leblon à Gávea está sendo elaborado. O equipamento conhecido como tatzúzo está numa caverna a 30 metros de profundidade, sob a Rua Igarapava, no Leblon. A máquina, com mais de 120 metros de comprimento, deverá ser usada para perfurar um túnel de 1.200 metros de extensão. O trecho entre São Conrado e Gávea já está aberto. Os trabalhos na estação fo-

ram parados há cerca de oito meses, e faltam executar 58% dos serviços.

Os recursos para a conclusão da obra ainda não estão acertados. Segundo o secretário, o governo busca financiamento. A questão é que o estado está prestes a ultrapassar o limite de endividamento, o que torna mais difícil a possibilidade de novos empréstimos. Vieira, no entanto, mantém a intenção de retomar as obras da Linha 4 no início de 2017.

— Até lá o projeto estará concluído.

ÔNIBUS FARÃO TRAJETO POR ENQUANTO
Após sucessivos adiamentos, o governo agora diz que a Linha 4 fica pronta em 2018, mas não estabelece um mês. Há dois anos, a Estação Uruguaia, da Linha 1, foi inaugurada após quase 30 anos de espera. O local, que chegou a ser usado como estacionamento, ficou conhecido como "rabicho da Tijuca".

Atualmente, 14 ônibus ligam a Gávea (terminal próximo à PUC) à Estação General Osório, percorrendo 4,5 quilômetros, com intervalos de sete minutos. Mas o governo está em entendimento com a prefeitura e poderá encurtar a linha para 1,5 quilômetro, operando entre a Gávea e a Praça Antero de Quental, no Leblon. A mudança está prevista para o fim deste ano, quando a Linha 4 deverá estar funcionando a plena carga.

Entre moradores da Gávea e especialistas em transportes, a preocupação só cresce. Membro



Incerteza. A obra da Estação Gávea, perto da PUC, vista do alto: construção não tem previsão para ser reiniciada

do Conselho Diretor do Clube de Engenharia. Miguel Bahury ressaltou que não dá para continuar adiando a conclusão da Linha 4.

— O governo não pode, com o fim da Olimpíada, deixar em berge esplêndido. Tem que agilizar o projeto e concluir a Linha 4. Também não dá para adiar a construção do trecho da Linha 2 entre Estácio, Carioca e Praça Quinze. Espero que o tema transporte de massa seja debatido pelos candidatos a prefeito do Rio. Embora o metrô seja da responsabilidade do estado, a sua ampliação influencia o trânsito da cidade — afirmou Bahury, acrescentando que ônibus não substituem o metrô. — É um equívoco chamar o serviço de metrô de superfície.

Presidente da Associação de Moradores da Gávoa (AMA Gávoa), René Hasenclever concor-

da e pede mais transparência em relação ao prazo para a conclusão das obras do metrô:

— Onibus, são poluentes e contribuem para engarrafamentos. A AMA-Gávea vai convocar uma reunião das associações de moradores da Zona Sul. Vamos elaborar um documento de cobrança conjunto para encaminharmos ao governo. Queremos informações concretas sobre a retomada das obras.

Diretor de Urbanismo da Associação de Moradores do Alto Gávea, Luiz Fernando Peña também protestou:

— Onibus não resolve. É melhor ter esse serviço do que nada, mas essa é uma solução de pé quebrado. Esqueceram que o metro é para os moradores e não para fazer espetáculos pirotécnicos durante a Olimpíada. ●

Alcali 3,49
Italco 3,99

SUPERMERCADOS
GUANABARA
Tudo por você!

CONHEÇA O GUANABARA CAMPINHO

Av. Ernani Cardoso, 350

Toda Toda 4,99
Suco de Laranja 6,99
Maizena 3,99

SEARA 8,99
SEARA 12,98
SEARA 16,98

SEARA 4,99
SEARA 6,98
SEARA 17,70

Mucilo 4,99
Maizena 2,49
Maizena 3,28

SEARA 2,37
SEARA 1,79
SEARA 2,99

SEARA 2,99
SEARA 5,59
SEARA 17,70

Maizena 2,99
Maizena 1,98
Maizena 3,99

SEARA 3,99
SEARA 4,99
SEARA 2,99

SEARA 5,59
SEARA 17,70
SEARA 11,99

Wickbold 4,70
Wickbold 5,30
Wickbold 15,98

Wickbold 4,59
Wickbold 2,98
Wickbold 1,79

Wickbold 2,15
Wickbold 2,99
Wickbold 3,33

Wickbold 5,99
Wickbold 3,99
Wickbold 5,99

Wickbold 1,28
Wickbold 1,49
Wickbold 4,99

Wickbold 3,33
Wickbold 4,99
Wickbold 3,33

Wickbold 5,99
Wickbold 3,99
Wickbold 5,99

Wickbold 1,28
Wickbold 1,49
Wickbold 4,99

Wickbold 3,33
Wickbold 4,99
Wickbold 3,33

Wickbold 5,99
Wickbold 3,99
Wickbold 5,99

Wickbold 1,28
Wickbold 1,49
Wickbold 4,99

Wickbold 3,33
Wickbold 4,99
Wickbold 3,33

**Linha 4 poderá
ser aberta para
todo o público
na Paralimpíada**

Também está em estudo
a permissão para o uso
do RioCard comum

GISELLE OUCHANA
giselle.ouchana@oglobo.com.br

A concessionária Metrô Rio estuda a possibilidade de abrir a Linha 4 (Ipanema-Barra) para todo o público, durante a Parolimpíada. Na Olimpíada, o novo trecho recebeu apenas passageiros que tinham entrada para assistir a alguma partida e RioCard Olímpico. Outra mudança em análise é permitir o uso do bilhete unitário, vendido nos quiosques das estações.

A Linha 4 está fechada desde o fim dos jogos e será reativada no dia 6, véspera da festa de abertura da Paralimpíada. A concessionária que administra o sistema informou que o esquema de funcionamento será anunciado nos próximos dias.

Durante a Olimpíada, o Rótard especial foi vendido em três versões: com validade de um dia (R\$ 25), três dias (R\$ 70) e sete dias (R\$ 160). Apenas com o cartão especial era possível usar o BRT Transolímpico (Deodoro-Recreio), a Linha 4 do metrô e o BRT Lote Zero (Jardim Oceânico-Alvorada).

Com o término dos Jogos no domingo, os cartões poderão ser recarregados e usados como qualquer outro RioCard. Em 11 dias de Olimpíada, dois milhões de viagens foram feitas com o uso do RioCard. O resultado indica que o público priorizou o transporte de massa como meio de deslocamento pela cidade. ■


Kalunga
 +140 folhas

GUANABARA (CONDOMÍNIO GUANABARA BARRIO)
 Av. das Américas, 1.407
 BARRIO DE JACUPETÁ, GUARULHOS
 SP, 06468-000, BRASIL

CAMPUS DE VEM UNICAMP-GUARULHOS (SINCRONIZADO)
 Av. Bernardino Cabral, 1.407